Cofen
Conselho Federal de Enfermagem

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: PROMOÇÃO DE SAÚDE VIA INTERNET VISANDO A AUTOESTIMA DE PESSOAS PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS

Relatoria: Aryelle da Costa Batista da Luz
Camylla Fernanda de Oliveira
Gabriel Lopes Vieira da Silva
Autores: Karen Cristine Carvalho Moura
Nathália Varano
Pedro Augusto Makssuel Oliveira Barbosa

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que atinge diversas pessoas por todo o mundo, independentemente da faixa etária ou condição social. Isto impacta diretamente na qualidade de vida e na autoestima de seus portadores. Pois, os portadores de DM têm predisposição a ter distúrbios psicológicos e psicossociais, devido aos danos cerebrais que esta patologia pode causar. A depressão é comum a essas pessoas, impactando no autocuidado e na autoestima. O uso da internet voltado à promoção de saúde e prevenção de agravos tem auxiliado nas mudanças de estilo de vida dos pacientes e possibilitando maior engajamento do autocuidado. Objetivo: Avaliar o impacto da promoção de saúde via internet na auto estima de pacientes portadores de DM. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Utilizaram-se os descritores: Auto Imagem, Diabetes Mellitus, Internet, Promoção da Saúde. Foram utilizados para busca de artigos nas bases de dados e bibliotecas virtuais: SciELO (Scientific Electronic Library Online), Google scholar, Medline/Pubmed, Science direct, Web of Science, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Brazilian database Periódico Capes. Na pesquisa utilizou-se como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2016 a 2021, publicações em português, inglês e espanhol. Os critérios para exclusão dos artigos foram: falta de acesso ao conteúdo completo do artigo publicado, resultados descritos de forma incompreensível ou incorreta, artigos duplicados e artigos de irrelevância clínica em humanos. Resultados: A análise de 17 trabalhos evidenciou que a utilização da Internet tem contribuído para o enriquecimento de mudanças de hábitos de saúde visando melhora do autocuidado, auxiliando indiretamente os aspectos de saúde mental. Mesmo com conteúdo limitado, estudos evidenciaram um crescimento do uso de ações pelas redes sociais, apresentando resultados positivos. Conclusão: Apesar do DM ser uma patologia, que sua abrangência se assemelha a uma epidemia, existe uma quantidade limitada de artigos que apresentem o seu impacto na saúde mental, em especial na autoestima. Isso fica evidente devido ao vazio literário que encontramos ao realizarmos a busca por trabalhos relacionados ao tema em questão. Contudo, observou-se que a promoção de saúde via internet, melhora a adesão ao tratamento, a partir do compartilhamento de experiências interpessoais que fortalecem as relações sociais e minimizam fatores que possam propiciar baixas na autoestima.